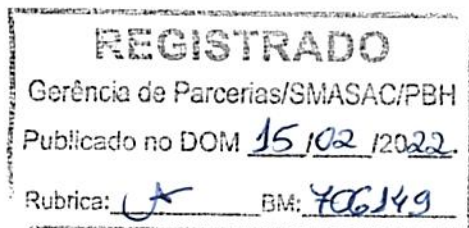




305
JP



PROCESSO Nº 01-093.196/19-79
Instrumento Jurídico: 01.2019.1013.0002.02.00

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL INSTITUTO HAHHAHA, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DO PROJETO "UMA BRINCADEIRA SÉRIA: O RISO EM ESPAÇOS DE VULNERABILIDADE".

O Município de Belo Horizonte, inscrito no CNPJ nº 18.715.383/0001-40, com sede na Av. Afonso Pena nº 1212, Bairro Centro, neste ato representado pela Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, Maíra da Cunha Pinto Colares, ADMINISTRADORA PÚBLICA da presente parceria, presente a Presidente do Conselho Municipal Dos Direitos Da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte – CMDCA, Nádya Sueli Costa de Paula Alves, doravante denominado **MUNICÍPIO**, e a Organização da Sociedade Civil **INSTITUTO HAHHAHA**, CNPJ nº 16.911.508/0001-81, com sede no endereço na Av. Rua Estrela do Sul, nº 126, Bairro: Santa Tereza, Belo Horizonte - MG, neste ato representado por Eliseu Custódio, portador do CPF nº 794.566.856-91, doravante denominada, **O.S.C.**, e ambos em conjunto denominados **PARCEIROS**, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Decreto Municipal nº 16.746 de 10 de outubro de 2017, Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, e demais normas que regulamentam a espécie, em conformidade com o plano de trabalho deste instrumento, RESOLVEM celebrar o presente Termo Aditivo ao Termo de Fomento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo ao Termo de Fomento tem por objeto a prorrogação da vigência da parceria, sem aporte de recursos, bem como a alteração do plano de trabalho, anexo único desse instrumento, objetivando a conclusão das ações do Projeto "Uma Brincadeira Séria: O Riso em Espaços de Vulnerabilidade".

CLÁUSULA SEGUNDA - DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Não haverá novo aporte de recursos.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

A vigência da parceria fica prorrogada desde 01/03/2021, considerando a necessidade de convalidação, acrescida de 07 (sete) meses a partir da data de assinatura do presente termo aditivo, considerando o prazo deliberado e aprovado pelo Conselho CMDCA/BH.

CLÁUSULA QUARTA – DA CONVALIDAÇÃO

Ficam convalidados os atos praticados a partir de 19/03/2020, quanto à forma de execução do projeto, e a partir de 01/03/2021, quanto à vigência da parceria, gerando todos os efeitos legais.



CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Permanecem integralmente mantidas e ratificadas, as demais cláusulas do termo de colaboração não alcançadas pelas modificações contidas neste presente termo aditivo.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Não logrando êxito na tentativa de conciliação e solução administrativa, fica eleito o foro da comarca de Belo Horizonte para dirimir os conflitos decorrentes deste Instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justos e pactuados firmam este instrumento, que será assinado pelas partes em 02 (duas) vias de igual teor e forma para que surta seus efeitos jurídicos e legais.

Belo Horizonte, 02 / 02 / 2022.

Maíra da Cunha Pinto Colares
Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania

NADIA SUELI COSTA DE
PAULA ALVES:72047410649

Assinado de forma digital por NADIA SUELI
COSTA DE PAULA ALVES:72047410649
Dados: 2021.12.17 09:42:07 -03'00'

Nádia Sueli Costa de Paula Alves

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte – CMDCA



Representante Legal da O.S.C.



CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Permanecem integralmente mantidas e ratificadas, as demais cláusulas do termo de colaboração não alcançadas pelas modificações contidas neste presente termo aditivo.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Não logrando êxito na tentativa de conciliação e solução administrativa, fica eleito o foro da comarca de Belo Horizonte para dirimir os conflitos decorrentes deste Instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justos e pactuados firmam este instrumento, que será assinado pelas partes em 02 (duas) vias de igual teor e forma para que surta seus efeitos jurídicos e legais.

Belo Horizonte, 02 / 02 / 2022.

Maíra da Cunha Pinto Colares
Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania

NADIA SUELI COSTA DE
PAULA ALVES:72047410649

Assinado de forma digital por NADIA SUELI
COSTA DE PAULA ALVES:72047410649
Dados: 2021.12.17 09:42:07 -03'00'

Nádia Sueli Costa de Paula Alves

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte – CMDCA



Representante Legal da O.S.C.

Portal da Assinatura - PBH

3 página(s) assinada(s) - Datas e horários baseados em Brasília, BR

Certificado de assinaturas gerado em Quarta-feira, 15 de Dezembro de 2021 às 18:49

Documento assinado eletronicamente, de acordo com Decreto 17.710 de 13 de Setembro de 2021

GGPAR - ADITIVO Instituto Hahaha (1).pdf

Documento assinado digitalmente por assinatura qualificada, em Quarta-feira, 15 de Dezembro de 2021 às 18:49

Assinante: MAIRA DA CUNHA PINTO COLARES CPF: 89893573653

Hash da assinatura: 3CAA9FCFDAE14C5A97F6EE47A371639604976753 Para validar utilize o QR Code ao lado.



PLANO DE TRABALHO	Nº. PLANO DE TRABALHO
	Preenchimento CMDCA/BH

1 - DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

Órgão/Organização da Sociedade Civil/ Parceira Instituto HAHAA			CNPJ: 16.911.508/0001-81	
Registro/Inscrição de Programa no CMDCA/BH: 00356				
Endereço: Endereço: Rua Estrela do Sul - 126				
Cidade: Belo Horizonte	UF MG	CEP: :310101-240	DDD/Telefone (31) 3889-9643	E-mail contato@institutohahaha.org.br
Conta Corrente:	Banco:		Agência:	Praça de Pagamento:
Responsável Institucional pela Assinatura do Termo de Fomento (OSC)/Convênio (ORGÃO): Eliseu Custódio				
CPF: 794.566.856-91	RG.: MG-5.880.912 SSPMG		Cargo/Função: Coordenador de Projetos	
Período de Mandato da Diretoria (OSC): 10 de julho de 2018 até 09 de julho de 2021				
Coordenador/responsável pelo Projeto: Eliseu Custódio				
Cargo/Função:			Setor de Trabalho:	
Matrícula:			E-mail:	
Telefone Fixo: ()			Celular:()	

2 - DADOS CADASTRAIS DO CONCEDENTE

Denominação Prefeitura Municipal de Belo Horizonte / Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA (U.O. 1013)	CNPJ FMDCA/BH 13.921.409/0001-92
---	--

Endereço: Avenida Afonso Pena, 342, 6º andar - Centro		
Cidade: Belo Horizonte	UF: Minas Gerais	CEP: 30.130-001

3 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

3.1 - Título do Projeto	3.2 - Período de Execução
Uma brincadeira séria: o riso em espaços de vulnerabilidade	23 meses após o recebimento da primeira parcela.
Objeto da parceria:	
Promover o acesso à cultura, arte, lazer e cidadania para crianças e adolescentes por meio da Arte do Palhaço em espaços de alta vulnerabilidade social como Hospitais e Unidades de Acolhimento Institucional.	
3.3 – Descrição da realidade	
Atualmente a realidade do público e das instituições atendidas foi totalmente alterada pela pandemia de Covid-19, que em meados de março exigiu medidas emergências para conter a propagação do vírus. A partir dessa realidade as instituições tiveram que se adequar a novos protocolos e procedimentos, providências necessárias e essenciais, uma vez que o público hospitalar tem o seu caráter de vulnerabilidade potencializado ao se tratar de uma pandemia, tornando maiores ainda as restrições que antes já lhe acometiam. Nos hospitais uma reformulação estrutural para atender aos casos de COVID e nas unidades de acolhimento institucional uma reestruturação da rotina. Com as aulas presenciais suspensas o público dessas instituições se adequa a um modelo de ensino virtual e ao distanciamento social. Diante desse contexto e em conformidade com: a) o Decreto Nº 17.297, de 17 de março de 2020, expedido pelo prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil em que “Declara situação anormal, caracterizada como Situação de Emergência em Saúde Pública, no Município de Belo Horizonte em razão da necessidade de ações para conter a propagação de infecção viral, bem como de preservar a saúde da população contra o Coronavírus – COVID-19”; b) a Portaria SMASAC Nº 036, de 19 de março de 2020: Art. 3º - Estão suspensas quaisquer atividades coletivas, como reuniões, encontros, eventos, oficinas, treinamentos e formações, visitas técnicas, conferências, plenárias, dentre outras, das unidades administrativas da Smasac ou de ações prestadas em parceria com entidades ou organizações da sociedade civil” e “Art. 17 – As parcerias celebradas com a Prefeitura de	

Belo Horizonte e que utilizam recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA e do Fundo Municipal do Idoso - FUMID - deverão seguir as seguintes recomendações: II - Suspensão de eventos, atendimentos e atividades coletivas, especialmente para pessoas idosas e pessoas de grupo de risco; e c) em consonância com as normas determinadas por cada uma das instituições atendidas no período vigente – Hospital da Baleia, Hospital João Paulo II, Casa Tremedal e Casa dos Pequenos – que neste período de pandemia, paralisou todas as atividades de voluntariado, projetos e de circulação de visitas aos pacientes; o projeto Uma Brincadeira Séria, que tem como objeto “Promover o acesso à cultura, arte, lazer e cidadania para crianças e adolescentes por meio da Arte do Palhaço em espaços de alta vulnerabilidade social como Hospitais e Unidades de Acolhimento Institucional”, não pôde realizar as intervenções artísticas presenciais nos espaços de atendimento como previsto originalmente, se fazendo necessária a adequação das metas para a proposta de execução das atividades em formato virtual e extensão do tempo de execução do projeto.

Assim como as instituições atendidas, o HAHAAHA prontamente iniciou um estudo para se readaptar a essa realidade e viabilizar formas de como estar nos espaços sem estar, em como reinventar o trabalho em um momento tão delicado pelo qual o mundo passa. O diálogo com as instituições se manteve desde a suspensão das atividades presenciais, buscando alinhar e viabilizar a entrada de intervenções virtuais e a logística conforme disponibilidade de cada instituição para acesso ao público direto - crianças e adolescentes, por meio de três ações, sendo elas:

1. **Canal HAHAAHA - Vídeos:** produção, gravação e envio de 2 (dois) vídeo para serem veiculados internamente para o público de crianças e adolescentes das instituições.
2. **Teleconsultas agendadas:** agendamento de teleconsultas com um(a) Dr(a). Palhaço(a) para atendimento do público, por meio de plataforma digital. As teleconsultas são realizadas em grupo ou individualmente.
3. **Plantão HAHAAHA:** consultório de atendimento virtual, para conversas e ligações via whatsapp em que um(a) Dr(a). Palhaço(a) fica de plantão durante o período de 3 horas, fazendo e recebendo ligações com o público de crianças e adolescentes das instituições atendidas. As crianças e os adolescentes são acionados a partir do alinhamento prévio com as mães, pais, responsáveis e profissionais de saúde.

Assim o instituto continuou a interagir mantendo o vínculo com crianças e adolescentes do Hospital da Baleia, Hospital João Paulo II, Casa Tremedal e Casa dos Pequenos, durante o período de abril a junho de 2020, apresentando os seguintes resultados:

HOSPITAL DA BALEIA

Descrição das ações: interlocução com as referências da instituição; Alinhamento de setores e logísticas de disponibilização dos conteúdos; Distribuição de cartões para familiares e responsáveis por crianças e adolescentes internados para acesso ao whatsapp institucional e participação no Plantão HAHAA e aos conteúdos disponibilizados (vídeos, mensagens, jogos e desenhos dos Dr. Palhaços). Está sendo estudado o uso das TV's do hospital e os profissionais responsáveis pela veiculação dos vídeos e teleconsultas em cada setor. O alinhamento com a instituição se mantém e os estudos estão sendo realizadas em conformidade com os critérios e medidas estabelecidas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH e da Fundação Benjamim Guimarães (administradora do hospital).

Público alcançado:

- Total de atendimentos: 132 crianças e adolescentes
- Canal HAHAA no Youtube: 2 (dois) vídeos por semana são disponibilizados desde o dia 09/04/2020.

Período: 09 de abril a 15 de junho

HOSPITAL JOÃO PAULO II

Descrição das ações: interlocução com as referências da instituição; alinhamento de setores e logísticas de disponibilização dos conteúdos. Distribuição de cartões leito a leito para familiares e responsáveis por crianças e adolescentes internados para acesso ao whatsapp institucional e participação no Plantão HAHAA e aos conteúdos disponibilizados (vídeos, mensagens, jogos e desenhos dos Dr. Palhaços). A referência do hospital aguarda a análise do uso das TV's da enfermaria para veiculação dos conteúdos e teleconsultas e a viabilidade da realização de Teleconsultas fixas. No momento a instituição apresenta uma baixa em relação ao quantitativo de profissionais devido a pandemia.

Público alcançado

- Total de atendimentos: 145 crianças e adolescentes
- Canal HAHAA no Youtube: 2 (dois) vídeos por semana são disponibilizados desde o dia 09/04/2020.

Período: 09 de abril a 15 de junho

CASA DOS PEQUENOS – Unidade De Acolhimento Institucional

Descrição das ações: interlocução com a referência da instituição; alinhamento da logística de envio de conteúdo; envio e veiculação dos vídeos por meio de TV da unidade; Teleconsulta fixa realizada toda quinta-feira as 10:00h. Encaminhamento de conteúdo (vídeos, mensagens, jogos e desenhos dos Dr. Palhaços); Resposta positiva das crianças em relação as ações virtuais e dos profissionais da instituição.

Público alcançado:

- Total de atendimentos: 168 crianças
- Canal HAHAAHA no Youtube: 2 (dois) vídeos por semana são disponibilizados desde o dia 09/04/2020.

Período: 09 de abril a 15 de junho

CASA TREMEDAL – Unidade de Acolhimento Institucional

Descrição das ações: interlocução com a referência da instituição; alinhamento da logística de envio de conteúdo; envio de link do Canal HAHAAHA a referência da instituição que veicula o conteúdo para o celular dos adolescentes; Teleconsulta fixa realizada toda quarta-feira as 16:00h. Resposta positiva e boa participação dos adolescentes nas ações virtuais e interativas.

Público alcançado:

- Total de atendimentos: 84 adolescentes
- Canal HAHAAHA no Youtube: 2 (dois) vídeos por semana são disponibilizados desde o dia 09/04/2020.

Período: 09 de abril a 15 de junho

Ao todo foram alcançados o total de 529 atendimentos a crianças e adolescentes. Abaixo segue os links do:

- Canal HAHAAHA

Link: <https://www.youtube.com/channel/UC9BCZGwi-Ta42Otcx0doyw>

- Registro das Intervenções Virtuais:

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JxQ8cd5ukTM&list=PL3Ego8a2NaK7dmRWjZldxOMd6ts5JL53m&index=20>

O trabalho desenvolvido pelo Instituto no período foi muito construtivo e possibilitou identificar a viabilidade de execução das ações em formato virtual nas instituições atendidas. A partir dessa experiência o instituto optou por suspender as atividades do

Projeto, em acordo com a PORTARIA SMASAC Nº 036, DE 19 DE MARÇO DE 2020, conforme Art. 17 e devida recomendação: " III - O não cumprimento das atividades previstas como metas, suspensas devido às recomendações dispostas nesta portaria, poderá ser justificado no relatório de execução do objeto, sendo possível dilação do prazo, desde que vigente do termo de fomento", visando adequar as ações do projeto, o prazo de execução e o orçamento previsto originalmente a realidade de execução das intervenções em formato virtual e concomitante a esse processo investir no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos conteúdos e técnicas relacionadas às ações virtuais, buscando garantir a qualidade e maior alcance do projeto. .

O Instituto HAHHA entende, enquanto organização social, sua responsabilidade e comprometimento com o público de crianças e adolescentes, parentes e familiares que acompanham a trajetória do nosso trabalho e as instituições e profissionais de saúde que são nossos grandes aliados nessa trajetória. Nesse cenário, as ações virtuais tem potencial de remediar a ansiedade, o ócio, as preocupações, minimizar a distância e garantir o vínculo já estabelecido e as visitas tão esperadas dos artistas palhaços. Uma forma lúdica de descontrair e divertir, mas também acompanhar, apoiar e reduzir a sensação de solidão geradas pelas restrições originadas pela pandemia e garantir, ainda que nos momentos mais difíceis, o acesso e direito a arte e a cultura.

3.4 - Justificativa do Projeto

De acordo com os projetos e experiências do Instituto HHAHA essa proposta tem a intenção e objetivo de fortalecer seu eixo de atuação principal - Arte do Palhaço em Hospitais e espaços de políticas públicas (Unidades de Acolhimentos, escolas e outros espaços), que já possui resultados e benefícios alcançados e confirmados para o público de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social garantindo seus direitos de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente:

- Saúde: direito à saúde e à alimentação, **desenvolvimento pessoal e social**
- Educação: direito a educação, à **cultura**, ao esporte, ao **lazer** e à profissionalização, **Integridade física, moral, psicológica e social.**
- Proteção Especial: direito a **convivência familiar e comunitária, a liberdade, a dignidade e o respeito.**

A partir das intervenções em hospitais, o Instituto HAHAAH amplia os canais de diálogos reflexivos com a sociedade, compartilhando o conhecimento produzido através de formação, pesquisa, publicações e manifestações artísticas.

Como inovação ao trabalho realizado há seis anos nos ambientes hospitalares, buscamos expandir as ações para o público de crianças e adolescentes em Acolhimento Institucional. A motivação inicial decorre do conhecimento das dificuldades e necessidades do público que é atendido pelos serviços de acolhimento. "Todo artista tem de ir aonde o povo está", já dizia Milton Nascimento

Com o objetivo de fortalecer e promover a cidadania, propomos a arte como mínimo social, ou seja, como uma das necessidades básicas para o desenvolvimento digno do ser humano, assim como alimentação, saúde, moradia e educação.

Executaremos oficinas para 100 trabalhadores das unidades de acolhimento institucional. Utilizando das técnicas e estratégias da arte do palhaço para sensibilizar os profissionais para um trabalho mais humanizado, incluir a arte como ferramental no trabalho social, potencializar a capacidade de interação, por meio de temas como olhar, ouvir, estabelecer contato e comunicar.

4 - OBJETIVOS DO PROJETO

4.1 - Objetivo Geral

Objetivo:

Promover o acesso à cultura, arte, lazer e cidadania para crianças e adolescentes por meio da Arte do Palhaço em espaços de alta vulnerabilidade social como Hospitais e Unidades de Acolhimento Institucional.

Objetivo Específico:

- Estruturar material, equipamentos e pessoal para execução do projeto;
- Articular e mobilizar o público alvo e unidades de atendimento (2 hospitais e 4 unidades de acolhimento institucional) do projeto;
- Executar a Arte do Palhaço nos hospitais: Hospital João Paulo II e Hospital da Baleia (durante 15 meses);
- Executar a Arte do Palhaço em 4 casas de acolhimento institucional, sendo elas: Casa dos Pequenos, Casa Tremedal, Lar Dona Veneranda e Casa do Caminho (durante 12 meses, sendo 2 unidades por semestre);
- Executar oficinas para rede de trabalhadores das casas de acolhimento institucional

para sensibilizar e incluir a arte como ferramental no trabalho social.

- Monitorar e avaliar a execução do projeto.

5 - PÚBLICO ALVO

- Crianças e adolescentes com internações de média e longa permanência em hospitais públicos da cidade de Belo Horizonte, atendidos pelo Sistema Único de Saúde;
- Crianças e adolescentes em condição de acolhimento institucional, que se encontram em situação de alta vulnerabilidade e risco social.
- Profissionais que atuam nas unidades de acolhimento institucional.

6 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Município de Belo Horizonte

7. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

7.1 – Previsão de Receitas

Origem	Valor
Repasse	R\$250.000,00
Contrapartida	Não se aplica
Total	R\$250.000,00

7.2 – Previsão de Despesas

Natureza da Despesa	Origem do Recurso	Valor
339030 Material de consumo	Repasse	R\$2.984,47
339039 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	Repasse	R\$234.755,28
449052 Equipamentos e material permanente	Repasse	R\$12.260,25

8 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Metas	Ações e Prazos	Indicadores + Meios de verificação	Início	Término
Meta 01 Estruturar as etapas de organização do	Etapa 1: Contratar pessoal – coordenador e artistas profissionais;	Número de Profissionais contratados.	1º mês do Projeto	7º mês do Projeto

projeto (contratar pessoal, executar, 1 reunião em dois hospitais e 4 unidades de acolhimento, elaborar cronograma das ações, planejar estrutura de treinamento para os artistas, planejar 1 modelo de mobilização do público para as oficinas).	Comprar materiais e equipamentos.	Número de materiais e equipamentos adquiridos. Notas Fiscais (Prestação de contas)		
Meta 1.1 Elaborar 1 cronograma das ações, planejar estrutura de treinamento virtual para os artistas, 4 logísticas de distribuição e acesso as intervenções virtuais e 1 modelo de mobilização do público para as oficinas virtuais.	Etapa 2: Executar reuniões com 2 hospitais e 4 Unidades de Acolhimento Institucional; *Essas atividades serão realizadas durante o período de 16 meses, conforme a justificativa ao fim da tabela.	Número de Relatório das reuniões com 2 Hospitais e 4 Unidades de Acolhimento Institucional Registros das reuniões entregues	1º mês do Projeto	23º mês do Projeto
	Etapa 3: Elaborar construção/planejamento das agendas das visitas; Cronograma/Pré-agenda de ensaios e Cortejos; Planejar os treinamentos que acontecerão durante todo o ano. Mobilizar o público para participação das 4 oficinas contempladas no projeto. *Essas atividades serão realizadas durante o período de 16 meses, conforme a justificativa ao fim da tabela.	Cronograma e Plano das ações / Documentação desenvolvida de acordo com o período da ação. Planejamento das ações conforme período de execução / Documentação desenvolvida de acordo com o período da ação. Plano de mobilização Número de e-mail de convite.	1º mês do Projeto	23º mês do Projeto
Meta 02 Atender público de crianças e adolescentes do Hospital João Paulo II (em média 120 leitos) e Hospital da Baleia (em média 35 leitos) Somatória média de: 155 leitos por semana)	Etapa 1: Realizar visitas duas vezes por semana, leito a leito, durante 12 meses em cada hospital. Levar as festas culturais para dentro dos hospitais: Carnaval, Bloco e Auto de Natal; e realizar semanalmente treinamento e formação continuada.	Número de crianças e adolescentes atendidas nos hospitais / Relatórios, fotos e/ou vídeos	1º mês do Projeto	23º mês do Projeto
Meta 2.1 Atender público de crianças e adolescentes do Hospital João Paulo	Etapa 1.1 Realizar intervenções virtuais semanais por meio do: Canal HAHANA (envio de 1 vídeo),			

II e Hospital da Baleia com intervenções artísticas em formato virtual - Canal HAHHAHA, Teleconsultas agendadas e Plantão HAHHAHA.	Teleconsultas agendadas (2, sendo 1 por instituição) e Plantão HAHHAHA - Consultório Virtual *Essas atividades serão realizadas durante o período de 16 meses, conforme a justificativa ao fim da tabela.			
Meta 03 Atender público de crianças e adolescentes em 4 unidades de Acolhimento Institucional (2 unidades por semestre, durante 12 meses) Meta 3.1 Atender público de crianças e adolescentes em 4 unidades de Acolhimento Institucional com intervenções artísticas em formato virtual - Canal HAHHAHA, Teleconsultas agendadas e Plantão HAHHAHA. (2 unidades por semestre, durante 12 meses) Obs.: o período de execução da meta e contabilizado considerando o tempo de execução das intervenções presenciais.	Etapa 1: Realizar visitas uma vez por semana, durante 12 meses em Unidades de Acolhimento Institucional e realizar semanalmente treinamento e formação continuada. Etapa 1.1 Realizar intervenções virtuais semanais por meio do: Canal HAHHAHA (envio de 1 vídeo), Teleconsultas agendadas (1 por instituição) e Plantão HAHHAHA - Consultório Virtual	Número de crianças e adolescentes atendidas nas casas de Acolhimento Institucional / Relatórios, fotos e/ou vídeos	1º mês do Projeto	23º mês do Projeto
Meta 04 Executar oficinas para rede de profissionais das unidades de Acolhimento Institucional - totalizando em média 100 profissionais.	Etapa 1: Executar 4 oficinas com 30 profissionais em média em cada oficina. Temas: 1- Ciclos de vida na perspectiva da arte (crianças e adolescentes)	4 Oficinas concluídas Número de participantes (aproximadamente 100 participantes no total) Lista de presença, fotos e ou vídeos	15º mês do Projeto	23º mês do Projeto

Meta 4.1 Executar oficinas virtuais para rede de profissionais das unidades de Acolhimento Institucional – totalizando em média 100 profissionais. ✓	2- Autoridade x Autonomia na linguagem do palhaço. 3- Cultura nos espaços de vulnerabilidade 4- Cuidar – práticas de cuidados para quem cuida.			
Meta 05 Monitorar a execução das ações do Projeto por meio de avaliações trimestrais totalizando em 5 avaliações de monitoramento. ✓	Etapa 1: Após a finalização de cada meta será feita uma avaliação com toda a equipe participantes e uma outra avaliação final geral das atividades com todos os envolvidos. *Essas atividades serão realizadas durante o período de 16 meses, conforme a justificativa ao fim da tabela.	5 visitas/ acompanhamento de monitoramento Relatório final.	1º mês do Projeto	23º mês do Projeto

* Justificativa: As atividades das Metas 1,2, e 5 do projeto com início previsto no 1º mês e término previsto no 23º mês, serão realizadas durante o período de 16 meses conforme cronograma (Anexo 1 – Cronograma do Projeto), devido ao período de suspensão das atividades, sendo:

- Do 1º mês ao 7º mês de projeto / 7 meses – execução das atividades (já realizada)
- Do 8º mês ao 14º mês projeto / 7 meses – suspensão das atividades (já realizada)
- Do 15º mês ao 23º mês / 9 meses – execução das atividades (em curso).

9 – METODOLOGIA/ FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DAS METAS PREVISTAS

Meta 01: Estruturar as etapas de organização do projeto (contratar pessoal, executar, 1 reunião em 2 hospitais e 4 unidades de acolhimento, elaborar 1 cronograma das ações, planejar 1 estrutura de treinamento para os artistas, planejar 1 modelo de mobilização do público para as oficinas)

- Reunião com cada um dos hospitais e Unidades de Acolhimento Institucional.
- Construção/Planejamento das agendas das visitas nos hospitais e Unidades de Acolhimento Institucional, bem como as divisões das duplas ou trios de artistas que atuarão ao longo dos 12 meses.

- Cronograma/Pré-agenda de ensaios dos Cortejos festivos nos hospitais e Unidades de Acolhimento Institucional: "Bloco HAHAAHA" - Festa de Carnaval; "Arraial HAHAAHA" – festa Junina; "Auto de Natal" – festa Natalina, sendo este desenvolvido nos meses específicos das respectivas datas comemorativas.
- Planejamento dos treinamentos e alinhamento das ações que acontecerão uma vez por semana durante 12 meses.
- Mobilizar público para participação das 4 oficinas contempladas no projeto, no primeiro e segundo semestre, conforme programação das oficinas. Será divulgado nas Unidades de Acolhimento e espaços públicos da política da criança e do adolescente por meio de e-mails e telefonemas para o público alvo das 4 oficinas.
 - Elencar as Unidades de Acolhimento Institucional de Belo Horizonte.
 - Mobilização dos profissionais junto as Unidades de Acolhimento Institucional por meio de divulgação nos próprios espaços.
 - Convite para participação dos profissionais via e-mail.

Meta 1.1: Elaborar 1 cronograma das ações, planejar estrutura de treinamento virtual para os artistas e 4 logísticas de distribuição e acesso as intervenções virtuais e 1 modelo de mobilização do público para as oficinas virtuais.

Equipe Técnica: Coordenador do Projeto; Produção, Artista Roteiristas, Artistas e Designer gráfico / Edição de vídeos.

Desenvolvimento das ações: Mobilização, organização e articulação com as instituições para alinhamento da logística interna de cada instituição, formalização e assinatura do termo aditivo de parceria, construção do cronograma de execução das intervenções e preparação para o início das atividades em formato virtual.

Meta 02: Atender público de crianças e adolescentes do Hospital: Hospital João Paulo II e Hospital da Baleia

A linguagem utilizada para a interação com o público é a linguagem do palhaço, por meio do jogo e improviso. O artista cria uma narrativa de construção com o paciente, parodiando a "figura" do médico de maneira ficcional e cria uma "estória" com começo, meio e fim. Em cada hospital, uma dupla ou trio de artistas fazem as intervenções duas vezes por semana, leito a leito, em toda a pediatria.

O palhaço do Instituto HAHAAHA compõe seu personagem, chamado de bestiariologista, com figurino e maquiagem mais leves para que possa se aproximar de uma

criança sem causar tanto estranhamento. O bestiariologista é uma figura inusitada, que tem a permissão de transformar um ambiente como o hospital em um espaço lúdico e garante o direito que toda criança tem de brincar.

No hospital, antes de simplesmente adentrarem ao recinto e se aproximarem de alguém, os palhaços costumam dar uma olhadinha cautelosa, avaliar o terreno, o clima e as condições de pressão atmosférica...Esse jeito disfarçado de pedir licença para entrar no quarto de hospital dá a oportunidade de explorar um palco muito interessante: a porta.

A porta, na maioria das vezes branca ou cinza, pode ser tablado para muitas cenas "maluquinhas", de perseguição a faroeste, de suspense a drama. E enquanto rola tudo isso, a criança pode ir se acostumando, se animando, e, de repente, querer que eles se aproximem para ela poder também participar e interagir.

E é assim que milhares de crianças (e adultos) têm contato pela primeira vez com o palhaço. A possibilidade de um encontro potente, olho no olho, em um momento em que as emoções estão à flor da pele, carrega uma vivência única e sublime.

- Cortejos: Levando músicas pelos corredores dos hospitais, por meio do trajeto já programado, os pacientes, acompanhantes e profissionais acompanham os artistas, resgatando marchinhas, paródias e danças nestas atividades culturais (Cortejo de Carnaval, Festa Junina, Natal)
- Treinamento: Formação Continuada: Semanalmente o elenco dedica um dia à sua formação

Meta 2.1: Atender público de crianças e adolescentes do Hospital João Paulo II e Hospital da Baleia com intervenções artísticas em formato virtual - Canal HAHAAHA (envio de 1 vídeo), Teleconsultas agendadas (2, sendo 1 por instituição) e Plantão HAHAAHA - Consultório Virtual (1 vez por semana)

Periodicidade: semanal

Equipe Técnica: Coordenador do Projeto; Produção, Artista Roteiristas, Artistas e Designer gráfico / Edição de vídeos.

Desenvolvimento das ações:

1. **Pré-produção das intervenções artísticas virtuais:** Roteirização, orientações técnicas, logística de materiais e equipamentos para realização das ações; gravação e finalização dos vídeos para envio; interlocução e mobilização junto às instituições atendidas; agendamento de teleconsultas e atendimentos do Plantão HAHAAHA.

2. Realização das Intervenções Artísticas: envio de vídeo para as referências das entidades e realização das teleconsultas agendadas e atendimentos do Plantão HAHAHA.

Meta 03: Atender público de crianças e adolescentes em 4 unidades de Acolhimento Institucional que serão escolhidas por meio de diálogo no CMDCA.

Nas casas de acolhimento, também será utilizada a arte do palhaço para interagir com o público, por meio do jogo e improviso. O artista cria uma narrativa de construção do encontro com a criança e adolescente, parodiando a “figura” do médico de maneira ficcional e cria uma “estória” com começo, meio e fim, adaptada para cada contexto e realidade na qual eles estão inseridos. O trabalho é realizado por uma dupla ou trio de artistas que farão as intervenções uma vez por semana em cada instituição.

- **Cortejos:** As crianças, adolescentes e profissionais que atuam nas unidades de acolhimento, por meio da musicalização e da interação com o cortejo, acompanham os artistas, resgatando marchinhas, paródias e danças nestas atividades culturais (Cortejo de Carnaval, Festa Junina, Natal)
- **Treinamento – Formação Continuada:** Semanalmente o elenco dedica um dia à sua formação

Meta 3.1: Atender público de crianças e adolescentes em 4 unidades de Acolhimento Institucional com intervenções artísticas em formato virtual - Canal HAHAHA (envio de 1 vídeo), Teleconsultas agendadas (1 por instituição) e Plantão HAHAHA - Consultório Virtual (1 vez por semana) - durante 6 meses

Periodicidade: semanal

Equipe Técnica: Coordenador do Projeto; Produção, Artista Roteiristas, Artistas e Designer gráfico / Edição de vídeos.

Desenvolvimento da ação:

- 1. Pré-produção das intervenções artísticas virtuais:** interlocução e mobilização junto às instituições atendidas; agendamento de teleconsultas e atendimentos do Plantão HAHAHA.
- 2. Realização das Intervenções Artísticas:** envio de 1 vídeo para as referências das entidades e realização das teleconsultas agendadas e atendimentos do Plantão HAHAHA.

Meta 04:

Executar 4 oficinas para rede de profissionais nas unidades de acolhimento institucional.

As oficinas propõem um encontro entre profissionais das Unidades de Acolhimento Institucional e palhaços para a troca de experiências sobre seus ofícios. A oficina visa estimular o participante a exercitar sua capacidade de interação por meio de temas como olhar, ouvir, estabelecer contato, comunicar. Os encontros propõem exercícios muito simples, extraídos do ofício de palhaço e de nossa memória de infância: antigas brincadeiras que resgatam nosso olhar sobre nós mesmos e sobre o outro, possibilitando a construção de um espaço comum e criativo.

Temas das oficinas:

- 1- Ciclos de vida na perspectiva da arte (crianças e adolescentes)
- 2- Autoridade x Autonomia na linguagem do palhaço
- 3- Cultura nos espaços de vulnerabilidade
- 4- Cuidar – práticas de cuidados para quem cuida.

Meta 4.1: Executar oficinas virtuais para rede de profissionais das unidades de Acolhimento Institucional – totalizando em média 100 profissionais.

Local: Plataforma Hangouts Mee ou Microsoft Teams.

Equipe Técnica: Coordenador do Projeto; Produção, Artistas, Designer gráfico / Edição de vídeos.

Desenvolvimento das ações:

1. Definição do cronograma
2. Plano de divulgação e mobilização do público.
3. Produção das oficinas em formato virtual e desenvolvimento do tema.
4. Realização da oficina em formato virtual.
5. Registro das oficinas

Meta 05: Monitorar a execução das ações do Projeto por meio de avaliações trimestrais totalizando em 5 avaliações de monitoramento

Equipe Técnica: Coordenador do Projeto; Produção.

Periodicidade: Trimestral

O Instituto HAHAAHA acompanha e monitora o desenvolvimento de seu projeto desde a sua fundação. São monitorados o alcance dos objetivos, os resultados, prazos de execução, impacto das ações, recursos previstos e todo o processo de implantação do projeto. Esse monitoramento avalia e sinaliza o que está dentro do planejamento e/ou se requer alguma adaptação, ajuste ou melhoria.

Desenvolvimento das ações:

1. Acompanhamento e registros quantitativos e qualitativos das ações realizadas.
2. Elaboração, controle e arquivamento de relatórios, registros fotográficos e videográficos.
3. Monitoramento de realização e alcance das metas.

10 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As ações serão acompanhadas de: listas de presença, fotos e/ou vídeo; avaliação por meio registro e questionário de satisfação com os hospitais, unidades de acolhimento institucional, profissionais participantes das 4 oficinas e coleta de depoimentos dos beneficiários do projeto. As ações virtuais são monitoradas por registros fotográficos e videográficos e dentro da periodicidade determinada acompanhada pela produção para registro do monitoramento trimestral.

11 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Natureza do recurso	Custeio	Investimento	Valor Total
Solicitado (<i>recurso a ser disponibilizado pelo FMDCA/BH</i>)	R\$238.680,56	R\$11.657,60	R\$250.338,16
Contrapartida (<i>recurso a ser disponibilizado pela entidade proponente</i>)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Total	R\$238.680,56	R\$11.657,60	R\$250.338,16

11.2 - Detalhamento da Despesa:

Item da despesa		Valor médio de mercado
Quant.	Custeio	
1	Coordenador Geral do Projeto (Contratação MEI - R\$3.500,00 por mês - 16 meses)	R\$51.800,00
12	Oficineiros/ formador (Contratação MEI - R\$1.1500,00 por mês - 12 meses)	R\$17.803,46

5	Artistas Palhaços (Contratação MEI – R\$2.450,00 por mês - 16 meses)	R\$117.649,96
21	Figurino - Jalecos	R\$2.310,00
1	Artista – Roteirista (Contratação MEI – R\$1.657,46 por mês – 9 meses)	R\$14.917,14
1	Produção (Contratação MEI - R\$2.000,00 por mês - 9 meses)	R\$18.000,00
1	Designer Gráfico (Contratação MEI - R\$1.800,00 por mês - 9 meses)	R\$16.200,00
Investimento		
2	Armário	R\$1.740,00
2	Computador	R\$5.978,00
2	Purificador de água	R\$3.939,60
Total Geral (solicitado ao FMDCA/BH)		R\$250.338,16

11.3 - Cronograma de Desembolso:

Cronograma de Desembolso (em reais).					
1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
R\$ 54.370,00	R\$ 39.126,00	R\$ 39.126,00	R\$ 39.126,00	R\$ 39.126,00	R\$ 39.126,00
As parcelas serão repassadas bimestralmente.					

12 - DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de prova junto ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA - SMASAC que:

- 1. Inexiste qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOIRO MUNICIPAL ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública MUNICIPAL, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do Município, na forma deste Plano de Trabalho.**

Pede Deferimento.

Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2021.


Representante legal da proponente

13 - PARECER DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

Conferido e Aprovado.

Coordenador (a) da Comissão de Seleção

Belo Horizonte, ____/____/____.

APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE

Aprovado.

Belo Horizonte, ____/____/____.

Presidente do CMDCA/BH